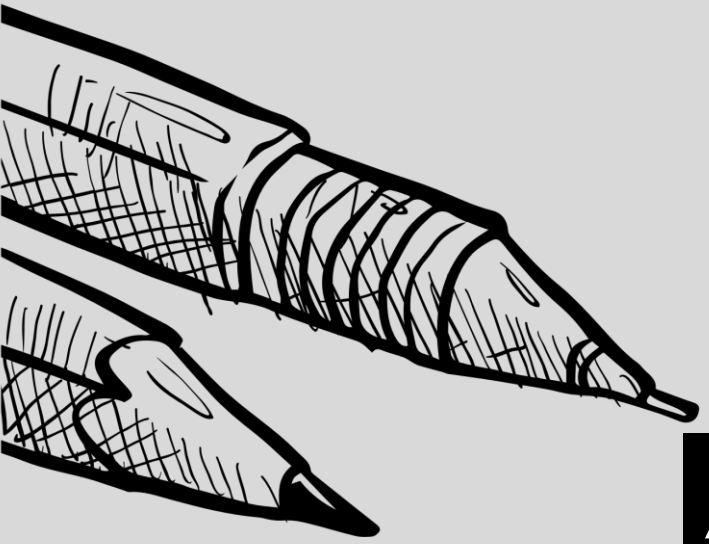
Autoavaliação da Escola Secundária de Francisco Franco: - Descrição de uma experiência

Escola Secundária de Francisco Franco

Artur Freitas



Autoavaliação da ESFF:
- Descrição de uma experiência

Subtema:

O referencial comum de avaliação e a valorização dos mecanismos existentes na escola; a responsabilização dos órgãos de gestão intermédia no processo de autoavaliação e nos resultados dele decorrentes.

16 de abril de 2018

O Referencial Comum de Avaliação

I Recursos

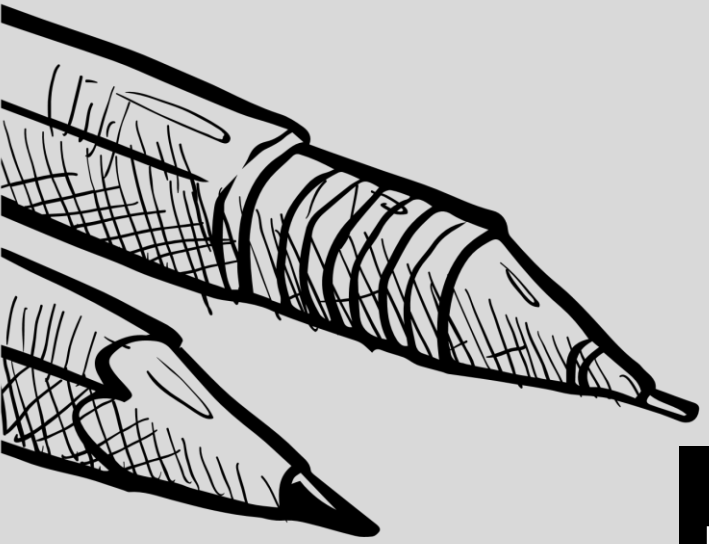
A. Alunos
B. Encarregados de Educação
C. Caracterização do Pessoal Docente
D. Caracterização do Pessoal Não Docente
E. Financiamento
F. Infraestruturas

II Processos

A. Serviço Educativo
B. Aprendizagem
C. Ensino
D. Cultura Organizacional
E. Cultura Relacional
F. Liderança
G. Projeto Educativo e Identidade

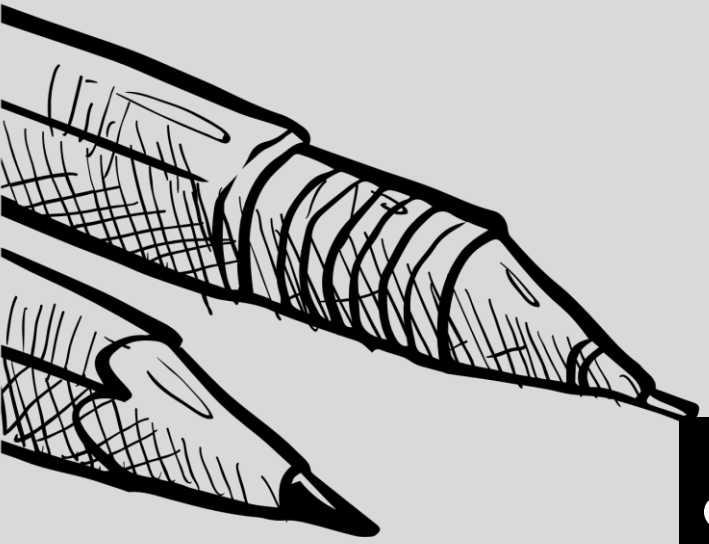
III Resultados

A. Classificações
B. (In)Sucesso
C. Abandono Escolar e Situações de Risco
D. Ambiente Escolar
E. Grau de Satisfação
F. Reconhecimento Social



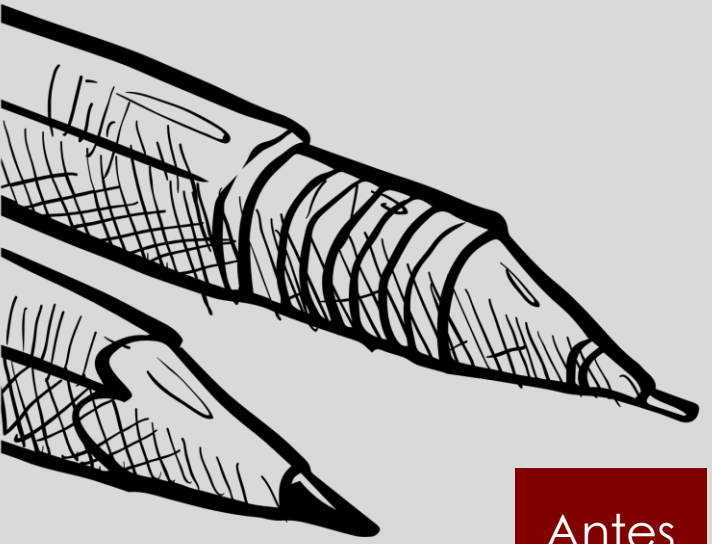
Equipa de Autoavaliação da ESFF

Álvaro Velosa (G500)
Carol Aguiar (G550)
Conceição Silva (G300 e Presidente do CP)
Lígia Faria (G410)
Nélio Ramos (G550)
Artur Freitas (G510, membro do CCE e Coordenador da EAE)



Sequência de ação:

- Constituição da EAE
- Análise do referencial comum de avaliação das escolas e adaptação à ESFF
- Recolha de instrumentos e de práticas de autoavaliação já existentes na Escola
- Divulgação na Escola do novo processo de autoavaliação
- Sistematização dos dados já existentes e construção de novos instrumentos de modo a responder a todas as componentes do referencial de autoavaliação
- Aplicação dos instrumentos, recolha dos dados e respetiva análise
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação da Escola
- Apresentação e análise do Relatório por toda a Comunidade Educativa e respetivas estruturas de gestão intermédia da Escola



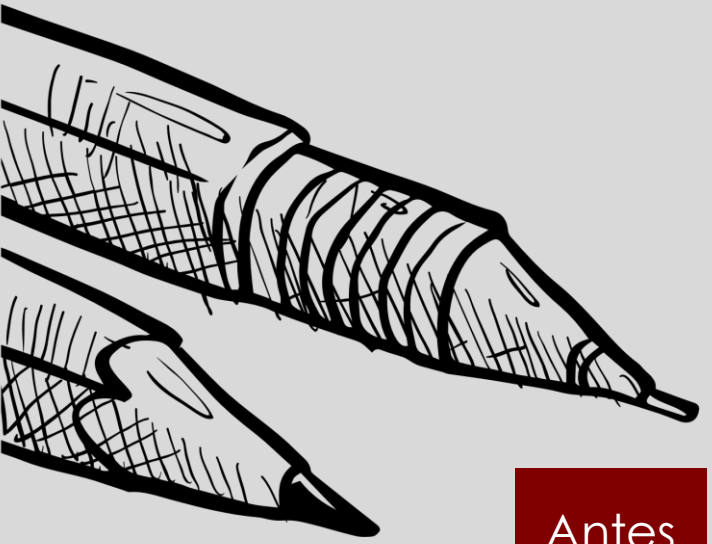
Alguns Exemplos:

Antes

- Relatório dos Diretores de Turma muito descritivo, com poucos dados fatuais e sem um modelo comum;
- Atas dos Conselhos de turma sem um modelo comum;
- Diversidade de critérios nas apreciações qualitativas do comportamento, da assiduidade e do aproveitamento das turmas, constantes nas atas;

Agora

- Relatório dos Diretores de Turma basado em dados mensuráveis e com um modelo comum;
- Atas dos Conselho de Turma baseadas numa minuta pré-estabelecida;
- Criação de critérios e níveis de desempenho comuns na avaliação do comportamento, da assiduidade e do aproveitamento das turmas;



Alguns Exemplos:

Antes

- Análise das médias das classificações internas e das percentagens de positivas por disciplina e por turma;

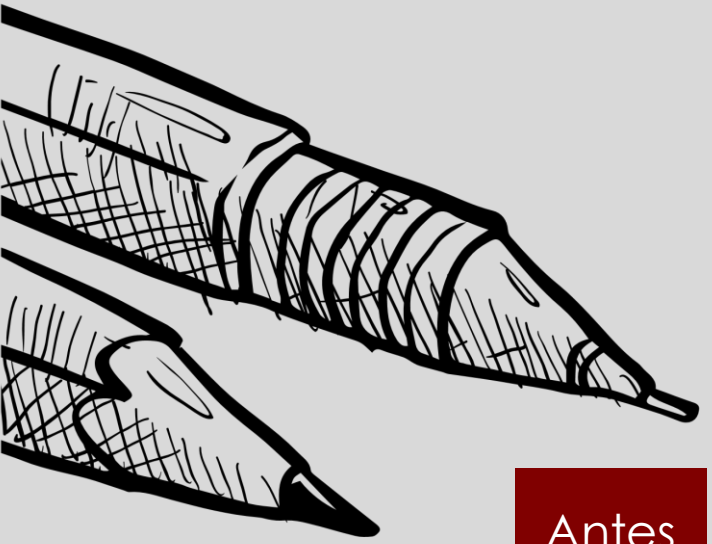
- Análise das médias das classificações de exame por disciplina;

Média das disciplinas 1.º2.º e 3.º período.pdf
Média em valores das turmas 1.º 2.º e 3.º período.pdf
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS.pdf

Agora

- Análise das médias das classificações internas e das percentagens de positivas por disciplina, por turma e por curso; Criação de índices de turma;
- Análise das médias das classificações de exame por disciplina, por turma, por curso; Análise dos índices CE, CIF e CIF-CE (comparação com a média nacional); Análise das distribuições das CE; Análise das distribuições das médias das CE por CIF; Análise dos desvios CIF-CE por disciplina, curso e turma;

Resultados CE.pdf



Alguns Exemplos:

Antes

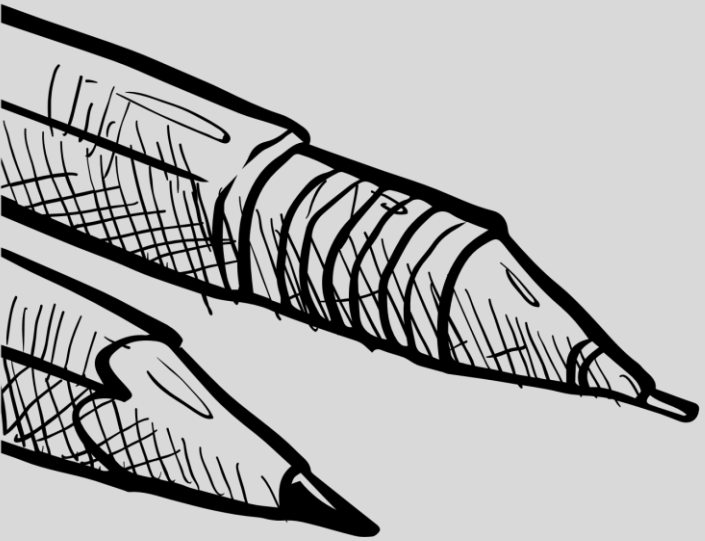
- Análise da evolução das médias das classificações internas e das classificações de exame ao longo dos anos;

Média - FF,RAM, nacional.pdf

Agora

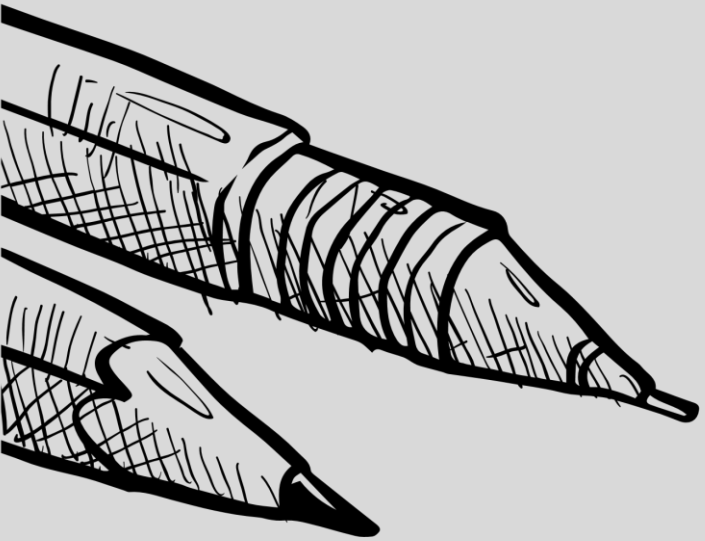
- Análise da evolução dos índices CE, CIF e CIF-CE (comparação com a média nacional) ao longo dos anos;

Relatorio 2012_2017 Análise de CE e CIF.pdf



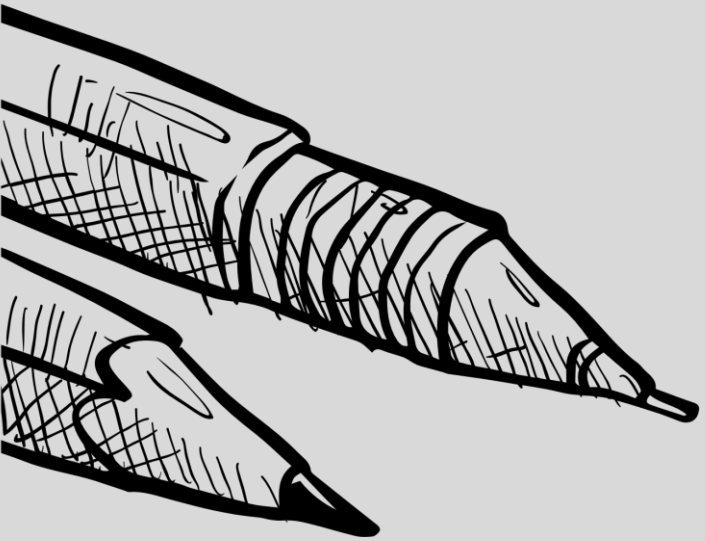
Fontes e Instrumentos:

- PLACE
- Serviços Administrativos
- ENES
- Questionário aos Alunos e aos Docentes
- Conselho Executivo / Relatórios trimestrais
- Atas
- Equipa de Inventário / Diretores de Instalações
- Relatórios (Diretores de Turma; Delegados de Grupo; Coordenadores; …)
- …



Em resumo:

- Sistematização da informação já existente;
- Recolha de informação adicional de modo a responder a todas as componentes do referencial comum.
- Criação de novos instrumentos de recolha de informação;
- Análise mais robusta da informação recolhida;
- Elaboração e apresentação de um relatório de autoavaliação.



Algumas dificuldades:

- Criação de um plano de autoavaliação da Escola que respondesse a todas as componentes do referencial comum (nomeadamente no Eixo dos Processo);
- Uniformização de conceitos;
- Definição de estratégias e instrumentos de observação de alguns referentes;
- Como contabilizar o número de alunos e quando;
- Definição dos universos para a determinação de algumas taxas;
- …

Gestão Intermédia

A. Diretor de Turma; Mediador
B. Conselho de Turma
C. Diretor de Curso
D. Delegado de Grupo
E. Coordenador de Departamento
F. Outros Coordenadores

- Participação na conceção do esquema de autoavaliação da escola;
- São sujeitos ativos na recolha de informação;
- Analisam o relatório de autoavaliação;
- Criam o Plano de Melhoria em colaboração com o CE.

Gestão Intermédia

Exemplo:

Com base nos dados do relatório de autoavaliação sobre classificações internas e externas, os grupos disciplinares analisaram esses resultados e propõem ações de melhoria nos casos em que são menos positivos.

Autoavaliação da Escola Secundária de Francisco Franco:
- Descrição de uma experiência

Escola Secundária de Francisco Franco

Fim.
Obrigado pela atenção.